



Cooperação Regional que Acolhe



A experiência do CISAMVE nos
Serviços de Acolhimento Familiar e Institucional



2026 — Reunião Regional Sul CNAS



28 de agosto de 2026



**Transformar necessidades comuns
em soluções compartilhadas.**

QUEM SOMOS

CISAMVE — Consórcio Público Interfederativo de Saúde e Serviços do Vale Europeu



28 anos de história, cooperação e resultados para o nosso território.



Nossa atuação

Estrutura pública regional com atuação interfederativa e multifinalitária, que fortalece a cooperação entre municípios e amplia a capacidade de resposta das políticas públicas.

Áreas de atuação



Saúde



Assistência Social



Educação



Esporte



Serviços Jurídicos

Como atuamos



Licitações compartilhadas



Credenciamentos



Assessoria técnica



Educação continuada



Serviços prestados

“

O CISAMVE amplia a capacidade dos municípios por meio de soluções compartilhadas.

”



Soluções integradas para diferentes políticas públicas, com cooperação regional, apoio técnico e gestão compartilhada.



Saiba mais
cisamve.sc.gov.br



Siga nosso Instagram
[@cisamve](https://www.instagram.com/cisamve)

PORTE DOS MUNICÍPIOS NO SUAS

Classificação dos municípios consorciados do CISAMVE



O CISAMVE alcança
841.698
habitantes nos
16 municípios consorciados.

 PORTE SUAS	 Nº DE MUNICÍPIOS	 MUNICÍPIOS
 Pequeno Porte I	9	Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Botuverá, Doutor Pedrinho, Ilhota, Luís Alves, Rio dos Cedros e Rodeio
 Pequeno Porte II	3	Guabiruba, Pomerode e Timbó
 Médio Porte	2	Gaspar e Indaial
 Grande Porte	2	Blumenau e Brusque
 TOTAL	16	 municípios consorciados



**Municípios
consorciados
e população**

- Apiúna – 9.811
- Ascurra – 8.319
- Benedito Novo – 10.520
- Blumenau – 361.261
- Botuverá – 5.363
- Brusque – 141.385
- Doutor Pedrinho – 3.637
- Gaspar – 72.570
- Guabiruba – 24.543
- Ilhota – 17.046
- Indaial – 71.549
- Luís Alves – 11.684
- Pomerode – 34.289
- Rio dos Cedros – 10.865
- Rodeio – 12.757
- Timbó – 46.099

A CAPACIDADE INSTITUCIONAL POR TRÁS DA REGIONALIZAÇÃO

Regionalizar é compartilhar capacidade institucional



“

O município não
compartilha
somente o custo.

**Compartilha
capacidade
institucional.**

”



Da Demanda Municipal à Solução Regional

Metodologia de construção das soluções regionais no território



1		IDENTIFICAR	Os municípios identificam necessidades, dificuldades e demandas no território.
2		COMPARTILHAR	As demandas chegam aos espaços regionais, especialmente aos colegiados de gestores da Associação de Municípios do Vale Europeu – AMVE.
3		RECONHECER O PROBLEMA REGIONAL	Problemas inicialmente municipais passam a ser reconhecidos como desafios comuns do território.
4		DIAGNOSTICAR	Municípios + AMVE + CISAMVE analisam demanda, população, território, capacidade instalada, equipes, custos e alternativas.
5		MODELAR	Construção técnica, administrativa, jurídica e financeira da solução.
6		PACTUAR	Pactuação técnica com os gestores + pactuação político-financeira com os municípios e prefeitos.
7		IMPLANTAR	Estrutura • equipe • contratação • instrumentos • fluxos • início da execução.
8		ACOMPANHAR E APERFEIÇOAR	Governança • avaliação • orçamento • prestação de contas • ajustes • revisão.

“

O Consórcio não cria
uma solução para os
municípios.
Ele **transforma**
uma necessidade
construída coletivamente
em **capacidade regional**
de resposta.

”

O QUE OS MUNICÍPIOS TRAZIAM



O ponto de partida: na área da assistência social



CAPACIDADE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA LIMITADA

Dificuldade para manter isoladamente estruturas especializadas e permanentes.



CUSTOS FIXOS

Estrutura e equipe precisam estar disponíveis independentemente da ocupação.



DEMANDA EXISTENTE, MAS OSCILANTE

Poucos casos individualmente, mas uma demanda concreta quando observada regionalmente.



CONTINUIDADE

A proteção precisa estar disponível quando a necessidade surgir.



BAIXA ESCALA INDIVIDUAL

A necessidade existe, mas nem sempre justifica uma estrutura completa em cada município.



DIFERENTES CAPACIDADES MUNICIPAIS

Porte, rede instalada, equipes e estruturas administrativas distintas.



EQUIPES ESPECIALIZADAS

Dificuldade de compor e manter equipes completas.



SEGURANÇA TÉCNICA E JURÍDICA

Necessidade de responsabilidades, procedimentos e fluxos claramente definidos.

“

Individualmente, a demanda podia parecer pequena.

Regionalmente, ficou evidente a necessidade de uma resposta estruturada.

”

NOSSA REDE REGIONAL DE ACOLHIMENTO

— Uma necessidade regional, diferentes respostas de acolhimento —



SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL



Casa de Acolhimento Anita Guenther – Acolhimento Institucional

📍 **Sede:** Pomerode

👥 **Municípios:** Apiúna, Ascurra, Botuverá,
Guabiruba, Pomerode e Rodeio.



Casa de Acolhimento Acolhimento Institucional (Em transição)

📍 **Sede:** Rio dos Cedros

👥 **Municípios:** Timbó, Benedito Novo,
Doutor Pedrinho e Rio dos Cedros.



SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO FAMILIAR



Serviço de Família Acolhedora — **Sede: Timbó**

📍 **Municípios:** Timbó, Benedito Novo,
Doutor Pedrinho e Rio dos Cedros.



Serviço de Família Acolhedora — **Sede: Rodeio**

📍 **Municípios:** Apiúna, Ascurra e Rodeio.

“

Modelos diferentes.

Uma mesma lógica de cooperação regional. ”

ACOLHIMENTO FAMILIAR — TIMBÓ

Uma iniciativa regional que transforma cuidado em futuro.



Implantação: **Julho de 2024**



Sede: **Timbó/SC**



Municípios atendidos:

Timbó, Benedito Novo,
Doutor Pedrinho e Rio dos Cedros



Equipe:

Coordenação • Psicologia
• Serviço Social



Forma de execução:

equipe própria do CISAMVE



Financiamento:

rateio entre municípios participantes

 Município Consorciado	 População IBGE 2022
 Benedito Novo	10.520
 Doutor Pedrinho	3.637
 Rio dos Cedros	10.865
 Timbó	46.099
 Total	71.121



“

Cooperação regional para garantir proteção,
continuidade e capacidade de resposta.

”

ACOLHIMENTO FAMILIAR — RODEIO



Uma iniciativa regional que transforma cuidado em futuro.



Sede: Rodeio/SC



Municípios: Apiúna • Ascurra • Rodeio



Implantação: 16/12/2015 — criação por Lei Municipal.
CISAMVE assumiu em 29/08/25.



Equipe: Coordenação • Psicologia •
Serviço Social • Apoio administrativo



Forma de execução: equipe própria do CISAMVE



Financiamento: rateio entre municípios participantes



Município Consorciado



**População
IBGE 2022**



Apiúna

9.811



Ascurra

8.319



Rodeio

12.757



Total

30.887

“

Cooperação regional para garantir proteção,
continuidade e capacidade de resposta.

”

ROTEIRO REGIONAL DO ACOLHIMENTO FAMILIAR

Não regionalizamos apenas o serviço.
Construímos um modo comum de trabalhar.

ROTEIRO REGIONAL



Construído coletivamente por:



equipes municipais



equipe do serviço



CISAMVE

ORGANIZA E HARMONIZA:



Portas de entrada



Responsabilidades



Comunicação



Seleção e formação



Acolhimento



Acompanhamento



Mobilização das
pretensas famílias



Articulação da rede



Desligamento



Registros



Fluxos



DOCUMENTO VIVO

Construído coletivamente •
testado na prática •
avaliado • revisado

“ Regionalizar o serviço exigiu
regionalizar também
procedimentos, fluxos
e responsabilidades. ”



CASA DE ACOLHIMENTO ANITA GUENTHER

Acolhimento Institucional Regional



Implantação:
Julho de 2025



Sede:
Pomerode/SC



Público:
crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos



Municípios participantes:
Apiúna • Ascurra • Botuverá • Guabiruba • Pomerode • Rodeio



Forma de execução:
Entidade contratada
pelo CISAMVE



Gestão e acompanhamento:
CISAMVE + municípios
participantes



“ Cuidar hoje para transformar
o amanhã de muitas histórias. ”



População dos municípios participantes	
Município	População
Apiúna	9.811
Ascurra	8.319
Botuverá	5.363
Rodeio	12.757
Pomerode	34.289
Guabiruba	24.543
Total	95.082

ROTEIRO REGIONAL DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Um serviço regional precisa de procedimentos regionalmente pactuados.

01



ANTES DO ACOLHIMENTO

Acionamento • comunicação • documentação •
informações • articulação



02



DURANTE O ACOLHIMENTO

PIA • acompanhamento • família de origem •
convivência familiar e comunitária • Saúde •
Educação • rede • registros



03



PREPARAÇÃO PARA O DESLIGAMENTO

Planejamento conjunto • criança/adolescente •
família • município • serviço • rede



04



ACOMPANHAMENTO PÓS DESLIGAMENTO

Continuidade do acompanhamento no território



ROTEIRO REGIONAL

Construído coletivamente



aplicado



avaliado



aperfeiçoado

IMPLANTAR, ACOMPANHAR, **AVALIAR E APERFEIÇOAR**

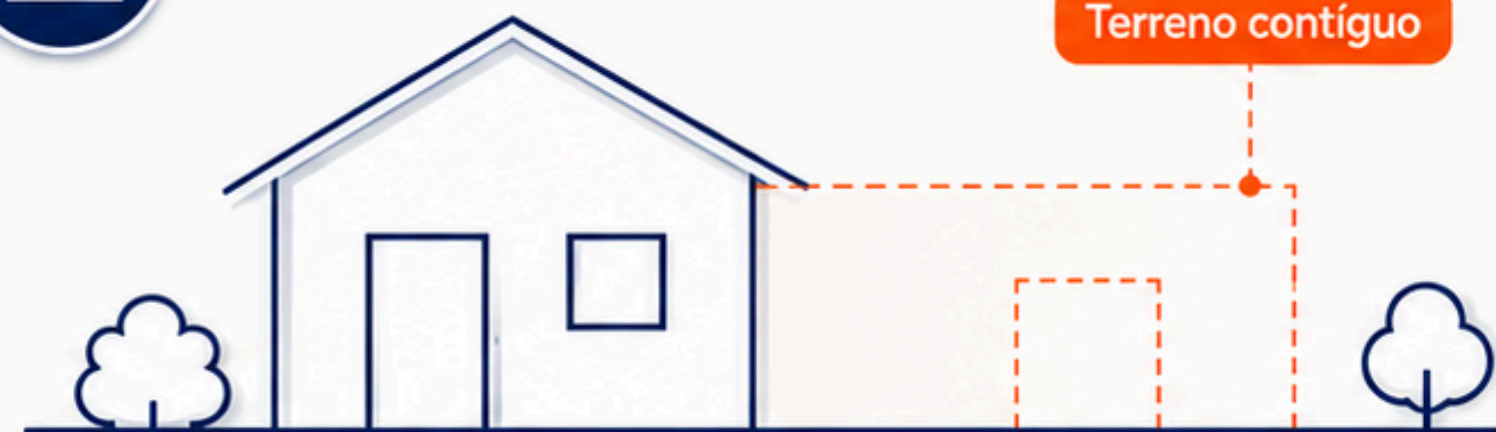
O serviço não fica pronto no dia em que abre as portas



“*A experiência produz novos diagnósticos — e novos diagnósticos produzem aperfeiçoamentos.*”



Ampliação da estrutura física



Ampliação planejada para qualificar a capacidade de atendimento regional.

A REDE E A CORRESPONSABILIDADE



Acolhimento é serviço de rede

Nenhum serviço de acolhimento funciona sozinho



“

O acolhimento é excepcional.

A rede precisa estar presente antes, durante e depois dele.

”

GOVERNANÇA REGIONAL NA PRÁTICA



- ✓  acompanhamento permanente pelo CISAMVE
- ✓  diálogo constante com os municípios
- ✓  comissão de acompanhamento e fiscalização
- ✓  monitoramento contínuo dos casos
- ✓  revisões periódicas do roteiro
- ✓  transparência e prestação de contas
- ✓  melhoria contínua dos processos

“

**“Uma gestão
próxima,
participativa e
compartilhada.”**

POR QUE ESSA EXPERIÊNCIA É REPLICÁVEL?

1



PARTE DE PROBLEMAS COMUNS

Dificuldades semelhantes existem em diferentes territórios.

2



NÃO EXIGE UM ÚNICO DESENHO

O modelo pode ser adaptado ao porte, demanda, estrutura e realidade local.

3



COMPARTILHA CAPACIDADES – NÃO APENAS CUSTOS

Estruturas técnicas, administrativas, jurídicas e financeiras podem ser compartilhadas.

4



PRESERVA O PAPEL DO MUNICÍPIO

Regionalizar não significa afastar a gestão municipal ou o território.

5



POSSUI GOVERNANÇA E REGRAS PACTUADAS

Roteiros, responsabilidades, acompanhamento, orçamento e prestação de contas.

6



PODE COMEÇAR PEQUENO E EVOLUIR

Não é necessário que todos os municípios participem desde o início.



Replicar não é copiar o modelo.
É aplicar a **mesma lógica de cooperação** às
necessidades e capacidades de cada território.



Não é uma receita pronta.
É uma **metodologia possível**.

RESULTADOS QUE NÃO CABEM EM UMA PLANILHA



- ✓  maior segurança técnica das equipes
- ✓  melhor comunicação entre os municípios
- ✓  fortalecimento da articulação intersetorial
- ✓  continuidade dos acompanhamentos
- ✓  fortalecimento das famílias
- ✓  proteção mais humanizada
- ✓  redução de fragilidades institucionais
- ✓  fortalecimento do papel dos municípios de origem
- ✓  maior participação da rede de proteção local
- ✓  aproximação entre acolhimento e território

“

*“A criança e o adolescente deixaram de ser responsabilidade de um único município. Passaram a ser **responsabilidade de toda uma região.**”*

”

APRENDIZADOS DA EXPERIÊNCIA



— O que aprendemos no caminho —

-  1 A demanda precisa **nascer do território**.
-  2 O Colegiado **transforma problemas municipais** em possibilidades regionais.
-  3 A escala regional pode viabilizar **respostas especializadas**.
-  4 A pactuação técnica precisa **anteceder a estruturação financeira**.
-  5 Regionalização exige **responsabilidades claras**, Roteiros Regionais e **corresponsabilidade**.
-  6 Rede e governança precisam permanecer ativas **antes, durante e depois** da implantação.
-  7 O Consórcio **amplia a capacidade** dos municípios — não os substitui.



Quando existe cooperação, aquilo que parecia inviável para um município pode se tornar **possível para um território inteiro**.



Olhares e expressões das crianças e adolescentes da Casa de Acolhimento Anita Guenther

- Desenhos produzidos no cotidiano do acolhimento •





COOPERAR PARA PROTEGER



Municípios identificaram uma necessidade.
Juntos, construíram uma resposta.
E a cooperação se transformou em
proteção, cuidado e novas possibilidades.



CISAMVE

O CONSÓRCIO QUE TRANSFORMA VIDAS.



16 municípios. Um território. Soluções compartilhadas.



@cisamve

